



## GESTÃO DE RISCOS E SEGURANÇA DO PACIENTE - NA TRILHA DO AÇÚCAR: ESTRATÉGIA EDUCATIVA PARA O MANEJO DE EVENTOS ADVERSOS EM CONTROLE GLICÊMICO

QualiJuntos, 1ª edição, de 30/09/2025 a 01/10/2025

ISBN dos Anais: 978-65-5465-161-5

SANTANA; Alcione de Jesus Gonçalves<sup>1</sup>, PEREIRA; Raquel Vianna de Lima<sup>2</sup>

### RESUMO

**Introdução:** O manejo inadequado de pacientes com diabetes mellitus internados representa um risco significativo para a segurança do paciente, podendo levar a eventos adversos graves. Uma notificação de falha na conduta de uma alteração glicêmica em um paciente cirúrgico motivou a criação de um plano de ação, visando capacitar a equipe de enfermagem para aprimorar o controle glicêmico e prevenir novos incidentes. **Objetivo:** Analisar e intervir sobre um evento adverso de controle glicêmico, implementando um plano de ação para sensibilizar e capacitar a equipe de enfermagem das unidades de queimados e plástica no manejo adequado de hipoglicemia e hiperglicemia. **Método utilizado:** Foi aplicada a ferramenta 5W2H para identificar as falhas e planejar a intervenção. A ação foi estruturada como uma dinâmica educativa interativa intitulada “Na Trilha do Açúcar – Glicemia na Rota Certa!”, onde a equipe de enfermagem, dividida em grupos, utilizou cartões com valores de glicemia, sintomas e condutas para construir um fluxograma visual de manejo. A dinâmica simulou situações clínicas reais, promovendo a reflexão e o aprendizado ativo. **Resultados:** A dinâmica envolveu 100% da equipe de enfermagem das unidades, que participou ativamente da construção do fluxograma. O método interativo facilitou a compreensão dos protocolos e evidenciou a importância da verificação da glicemia capilar antes de qualquer conduta. A atividade permitiu que a equipe identificasse coletivamente os pontos críticos de falha e reforçasse o conhecimento sobre o reconhecimento de sinais e sintomas de hipo e hiperglicemia. **Discussão:** A aplicação da ferramenta 5W2H mostrou-se eficaz na análise do evento adverso e no planejamento de uma solução direcionada. A metodologia lúdica e participativa superou a passividade de treinamentos expositivos, gerando engajamento e apropriação do conhecimento pela equipe. A discussão final solidificou o aprendizado e destacou a necessidade de uma comunicação clara e da adesão ao protocolo institucional para garantir a segurança do paciente. **Conclusão:** O plano de ação e a dinâmica educativa foram bem-sucedidos em transformar um evento adverso em uma oportunidade de aprendizado e melhoria contínua. A intervenção demonstrou que o uso de metodologias ativas pode fortalecer a competência da equipe de enfermagem, padronizar condutas e,

<sup>1</sup> ICHC, alcione.goncalves@hc.fm.usp.br

<sup>2</sup> ICHC, raquel.vianna@hc.fm.usp.br

consequentemente, reduzir a ocorrência de eventos adversos relacionados ao controle glicêmico em ambiente hospitalar. **Palavras-chave:** Segurança do Paciente; Evento Adverso; Controle Glicêmico; Educação em Enfermagem; Gestão de Risco. **Agências Financiadoras e aprovação do Comitê de Ética:** Não se aplica.

**PALAVRAS-CHAVE:** Segurança do Paciente, Evento Adverso, Controle Glicêmico, Educação em Enfermagem, Gestão de Risco